

**QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE BALÃOZINHO COM MÉTODOS FÍSICOS.** RIZZARDI, M.A. BOROWSKI, D.Z. (UPF, PASSO FUNDO-RS). E-mail: rizzardi@zaz.com.br

Balãozinho (*Cardiospermum halicacabum* L.) é uma planta de ciclo anual, de ocorrência comum na região sul do Brasil. Essa espécie é considerada como infestante em lavouras, especialmente em soja, devido às dificuldades de controle e de separação das sementes por ocasião do beneficiamento dos grãos. As sementes de balãozinho apresentam dormência pronunciada, ocasionando uma germinação em vários fluxos, o que dificulta o seu controle. Uma das limitações de se trabalhar com esta espécie é a dificuldade de se estabelecer populações uniformes, impossibilitando o estudo da sua habilidade competitiva. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes métodos de quebra de dormência na germinação de sementes de balãozinho. Foi conduzido um experimento em condições controladas de luz e temperatura, em delineamento completamente casualizado, com cinco repetições. As sementes utilizadas foram colhidas no campo e armazenadas em ambiente refrigerado, durante 10 meses. As unidades experimentais foram compostas de 100 sementes, submetidas aos seguintes tratamentos: descascadas manualmente (remoção de 50 e 100% da casca), raspadas na região do hilo, lixadas com lixas de diferentes granulometrias (nº 180, 100 e 60), escarificação química (choque térmico com água a 100 °C por 1 e 5 min.) e uma testemunha. As sementes foram postas a germinar em câmara de crescimento, em temperatura de 25 °C e fotoperíodo de 12 h. Os resultados mostraram que a remoção de parte ou de toda a casca das sementes propiciou os maiores percentuais de germinação com valores de 80,4% e 63,2%, respectivamente. Nos demais tratamentos a emergência foi baixa (< 2,0%), sendo similar ao observado na testemunha, sem quebra de dormência (3,2%). Conclui-se que a restrição à germinação de sementes de balãozinho está associada à impermeabilidade do tegumento ou à presença de inibidores químicos endógenos presentes no tegumento.